

Mutirão vai julgar mais de mil ações

12/06/2015 15:50

Projeto vai reduzir o acervo processual do Juizado de Ananindeua



Sentenciar cerca de mil ações cíveis, reduzindo o acervo de processos e imprimindo celeridade na tramitação dos mesmos. Esse é o objetivo do projeto Mutirão de Sentenças, desenvolvido pela 2ª Vara de Juizado Especial de Ananindeua, que tem à frente a juíza Blenda Nery Rigon.

Os trabalhos do mutirão iniciaram no dia 1º de junho, e já apresentam como resultados a prolação de 139 sentenças. O projeto integra as ações do programa Justiça em Movimento, da Coordenadoria dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça do Pará. A 2ª Vara de Juizado soma cerca de cinco mil processos em tramitação.

De acordo com a juíza Blenda Rigon, as atividades do mutirão, que seguirão até o mês de agosto deste ano, são realizadas no período da tarde, das 14h às 18h, para não interferir no expediente forense, que é das 8h às 14h. A magistrada, que conta com o apoio dos assessores e demais servidores da secretaria da 2ª Vara, ressaltou a importância da iniciativa, considerando as diretrizes que regem os Juizados Especiais, e a razoabilidade da duração do processo.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa
Texto: Marinalda Ribeiro
Foto: Ricardo Lima/TJPA / TJPA / null